



# VII SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA

## INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

### III MOSTRA ACADÊMICA



## ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO rs2254298 NO GENE DO RECEPTOR DE OXITOCINA COM RISCO DE SUICÍDIO EM GESTANTES ADOLESCENTES.

MARTINS, EVÂNIA<sup>1\*</sup>; BASTOS, CLARISSA<sup>1</sup>; VITÓRIA, PAMELA<sup>1</sup>; CAMERINI, LAÍSA<sup>1</sup>; BOCK, BERTHA<sup>1</sup>; ARDAIS, ANA PAULA<sup>1</sup>; QUEVEDO, LUCIANA<sup>2</sup>; DE MATOS, MARIANA<sup>2</sup>; PINHEIRO, RICARDO<sup>2</sup>; GHISLENI, GABRIELE<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Neurociências Clínicas; Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comportamento - Universidade Católica de Pelotas

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comportamento - Universidade Católica de Pelotas

<sup>1\*</sup> evanialopesmartins@gmail.com

Área de submissão: Saúde Humana

### RESUMO

**Introdução:** O suicídio é um grande problema de saúde pública, sendo que sua fisiopatologia não é totalmente elucidada. Na adolescência a gravidez associa-se a um risco ainda mais elevado, tanto durante a gestação, quanto pós-parto, ocorrendo uma maior incidência de depressão e percepção negativa da rede de apoio social. Além disso, há registros de abusos físico e sexual, o que se associa com a presença de ideação suicida e com sintomatologia depressiva crônica no primeiro ano após o parto. Genes relacionados a modulação do comportamento têm sido alvo de investigação. Neste contexto, a oxitocina, envolvida na regulação das emoções, parece importante para a compreensão do risco de suicídio. A variabilidade genética acerca da oxitocina e seu receptor (OXTR), demonstram alterações na funcionalidade do sistema oxitocinérgico o que pode desencadear consequências comportamentais que levam ao risco de suicídio. O objetivo foi avaliar a associação entre o polimorfismo rs2254298 no receptor de oxitocina com o risco de suicídio em gestantes adolescentes da cidade de Pelotas/RS. **Metodologia:** Estudo de coorte que acompanhou gestantes adolescentes. A avaliação ocorreu entre a 20<sup>a</sup> e a 22<sup>a</sup> semana gestacional (T1) e a 33<sup>a</sup> (T2). Aplicou-se um questionário sociodemográfico e o risco de suicídio foi avaliado através da entrevista clínica Mini International Neuropsychiatric Review (MINI 5.0). O DNA total foi extraído de leucócitos e a genotipagem foi realizada por PCR em tempo real. As análises estatísticas foram realizadas no SPSS 22.0 e o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da universidade. **Resultados:** A amostra foi composta por 307 gestantes, com uma média de idade de 17,39±1,42 anos, sendo 61,1% casadas ou vivendo com companheiro, 62,5% caucasianas e 60,4% da classe média. Na avaliação T1 39 gestantes (12,7%) apresentaram risco de suicídio, já na avaliação T2, houve uma perda de 81 gestantes, sendo assim, das 226 restantes 16 (7,1%) apresentaram risco de suicídio. Nas duas avaliações o genótipo AA do polimorfismo rs2254298 foi fator de risco para o cometer o suicídio. No T1 15,4% das gestantes apresentaram risco de suicídio em comparação à 5,2% das controles (p=0,040), já no T2 31,3% apresentaram risco de suicídio em relação à 6,2% das controles (p=0,002). **Considerações finais:** O polimorfismo rs2254298 no OXTR demonstra uma associação com risco de suicídio em gestantes, evidenciando a importância da investigação do sistema oxitocinérgico nos transtornos mentais.

**PALAVRAS-CHAVE:** sistema oxitocinérgico; alterações genéticas; ideação suicida.